



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

Concentra Global Corretores de Seguros, S.A.

31 de dezembro de 2025

Contribuinte n.º 501 278 699

Sede Social: Rua Embaixador Martins Janeira, n.º 14, 1.º e 2.º Piso

Capital Social: 1 300 000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

1 >

FAD

Balanço individual em 31 de dezembro de 2025 e 2024.....	2
Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.....	3
Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.....	4
Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.....	5
Anexo às demonstrações financeiras.....	7
1. Nota introdutória.....	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3. Principais políticas contabilísticas.....	10
4. Caixa e depósitos bancários.....	14
5. Participações financeiras.....	14
6. Ativos fixos tangíveis.....	15
7. Ativos intangíveis.....	16
8. Locações.....	17
9. Outros ativos financeiros.....	17
10. Clientes.....	17
11. Rédito.....	18
12. Outros créditos a receber.....	18
13. Diferimentos.....	19
14. Imposto Sobre o Rendimento.....	19
15. Capital próprio.....	20
16. Ajustamentos em ativos financeiros.....	20
17. Provisões.....	20
18. Instrumentos Financeiros.....	21
19. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal e subsídios de estágios.....	21
20. Estado e outros entes públicos.....	22
21. Fornecedores.....	22
22. Outras dívidas a pagar.....	23
23. Fornecimentos e serviços externos.....	23
24. Depreciações de ativos.....	23
25. Outros rendimentos.....	24
26. Outros gastos.....	24
27. Resultado por ação.....	24
28. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras.....	24
29. Partes relacionadas.....	24
30. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros.....	26
31. Eventos subsequentes.....	29
32. Informações exigidas por diplomas legais.....	29
33. Outras divulgações.....	29

1 → EN → 28

Balanço individual em 31 de dezembro de 2025 e 2024

ATIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2025	Exercício findo a 31/12/2024
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	101 493	134 065
Ativos intangíveis	7	3 312	272 169
Outros investimentos financeiros	9, 18	78 646	69 085
		<u>183 451</u>	<u>475 319</u>
Ativo corrente			
Clientes	10, 18, 30	8 442 975	5 964 992
Estado e outros entes públicos	20	771	771
Outros créditos a receber	12, 18	2 357 734	1 381 047
Diferimentos	13	74 592	54 715
Caixa e depósitos bancários	4, 18, 30	2 010 129	911 422
		<u>12 886 201</u>	<u>8 312 947</u>
Total do ativo		<u>13 069 652</u>	<u>8 788 266</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Notas	Exercício findo a 31/12/2025	Exercício findo a 31/12/2024
Capital próprio			
Capital subscrito	15	1 300 000	1 300 000
Ações (quotas) próprias	15	(49 120)	(49 120)
Reservas legais	15	136 562	101 156
Outras reservas	15	80 819	47 581
Resultados transitados	15	460 130	270 954
Ajustamentos em ativos financeiros	16	174 280	74 280
		<u>2 102 672</u>	<u>1 744 851</u>
Resultado líquido do período		<u>766 642</u>	<u>260 000</u>
Total do capital próprio		<u>2 869 314</u>	<u>2 004 851</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	18, 21, 30	8 997 263	5 744 942
Adiantamentos de clientes	18, 22	43 924	-
Estado e outros entes públicos	20	133 535	168 107
Outras dívidas a pagar	18, 22	1 024 970	815 367
Diferimentos	13	645	55 000
		<u>10 200 338</u>	<u>6 783 415</u>
Total do passivo		<u>10 200 338</u>	<u>6 783 415</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>13 069 652</u>	<u>8 788 266</u>

O Contabilista Certificado

Verónica

A Administração

L. I.

E. N.

Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2025	Exercício findo a 31/12/2024
Vendas e serviços prestados	11, 30	6 368 720	4 857 282
Fornecimentos e serviços externos	23, 29	(2 448 585)	(1 979 463)
Gastos com o pessoal	19, 29	(2 397 470)	(1 882 524)
Imparidade/ajustamentos de dívidas a receber (perdas / reversões)	10, 30	14 921	(50 536)
Provisões (aumentos / reduções)	17	-	50 506
Outros rendimentos	25	110 676	294
Outros gastos	26	(253 365)	(218 161)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 394 896	777 398
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	24	(298 491)	(317 429)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 096 405	459 968
Juros e rendimentos similares obtidos		-	810
Juros e gastos similares suportados		-	(639)
Resultado antes de impostos		1 096 405	460 139
Imposto sobre o rendimento do período	14	(329 763)	(200 140)
Resultado líquido do período		766 642	260 000

O Contabilista Certificado

Vera Zefei

A Administração

[Assinatura]
E. N. J.

Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2025	Exercício findo a 31/12/2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		22 635 298	17 001 136
Pagamentos a fornecedores		(18 692 224)	(13 938 779)
Pagamentos ao pessoal		(1 987 023)	(1 785 475)
Caixa gerada pelas operações		1 956 051	1 276 882
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(381 152)	(79 636)
Outros recebimentos/pagamentos		(1 219 820)	(18 745)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		355 078	1 178 501
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(10 718)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		45 000	(825 000)
Investimentos financeiros		11 500	21 942
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		56 500	(813 776)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(23 991)
Juros e gastos similares		-	(639)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	(24 630)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		411 578	340 094
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	911 422	571 328
Caixa e seus equivalentes no início do período por incorporação de Median Corretores de Seguros, S.A.	4	687 129	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 010 129	911 422

O Contabilista Certificado



A Administração



Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									
Notas	Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio	
15	1 300 000	(49 120)	101 156	47 581	270 954	74 280	260 000	2 004 851	
Posição em 01 de janeiro de 2025									
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
- Fusão	-	-	22 406	33 239	459 162	100 000	-	614 807	
Resultado líquido do período	-	-	22 406	33 239	459 162	100 000	-	614 807	
Resultado integral							766 642	766 642	
							766 642	766 642	
Operações com detentores de capital no período									
Distribuições	-	-	-	-	(516 986)	-	-	(516 986)	
Outras operações	-	-	13 000	-	247 000	-	(260 000)	-	
	-	-	13 000	-	(269 986)	-	(260 000)	(516 986)	
Posição em 31 de dezembro de 2025	15	1 300 000	(49 120)	136 562	80 819	460 130	174 280	766 642	2 869 314

O Contabilista Certificado

A Administração

Notas

Posição em 01 de janeiro de 2024
Alterações no período
 Outras alterações reconhecidas no capital próprio

Operações com detentores de capital no período
Outras operações

15

Posição em 31 de dezembro de 2024

A Administração

Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota introdutória

A Concentra Global Corretores de Seguros, S.A. (adiante designada por “Sociedade” ou “Concentra Corretores”) é uma sociedade anónima constituída em abril de 1982, e tem a sua sede social na Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso em Lisboa, desde 2020. A sociedade tem como objeto social a corretagem, mediação e consultoria de seguros e resseguros e a sua atividade encontra-se enquadrada norma da ASF nº 13/2020-R de 30 de dezembro de 2020.

Desde junho de 2025 que a Sociedade é detida pela sociedade Concentra Global, S.A., com sede em Lisboa, por cedência de posição na participação do capital, por parte da Concentra Inversiones, S.L..

Em 2025, deu-se a fusão por incorporação da sociedade Median – Corretores de Seguros, S.A. na Concentra Global – Corretores de Seguros, S.A.

Durante o exercício houve também a alteração de denominação de Melhor Seguros - Consultores e Corretores Seguros S.A. para Concentra Global Corretores de Seguros, S.A.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião 22 de junho de 2026 e consideram-se definitivas após aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Notas 12,13 e 18).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

F.Wj

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

i) Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

No entanto, as demonstrações financeiras do exercício 2025 não são comparáveis com as do ano exercício 2024, devido à fusão por incorporação da sociedade Median – Corretores de Seguros, S.A. na Concentra Global Corretores de Seguros, S.A.

Os efeitos da fusão refletem-se à data de 1 de janeiro de 2025. Abaixo estão visíveis os valores transpostos da Median – Corretores de Seguros, S.A. na Concentra Global Corretores de Seguros, S.A.

Seguem as demonstrações financeiras da incorporada a 31 de dezembro de 2024, que teve como base os valores a fusionar:

ATIVO	Efeitos Fusão de Median - Corretores de Seguros S.A. em Concentra Global Corretores de Seguros, S.A.	
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis		848
Outros investimentos financeiros		1 233
		<u>2 081</u>
Ativo corrente		
Clientes	2 271 953	
Estado e outros entes públicos	1 780	
Outros créditos a receber	941 079	
Diferimentos	1 676	
Caixa e depósitos bancários	687 129	
		<u>3 903 616</u>
Total do ativo		<u>3 905 697</u>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Capital próprio

Capital subscrito	100 000
Reservas legais	22 406
Outras reservas	33 239
Resultados transitados	315 342
	470 987
Resultado líquido do período	650 787
Total do capital próprio	1 121 774

Passivo

Passivo corrente

Fornecedores	2 366 448
Adiantamentos de clientes	-
Estado e outros entes públicos	31 864
Outras dívidas a pagar	351 711
Diferimentos	33 900
	2 783 923

Total do passivo

Total do capital próprio e do passivo	3 905 697
--	------------------

RENDIMENTOS E GASTOS

**Efeitos Fusão de Median - Corretores
de Seguros S.A. em Concentra Global
Corretores de Seguros, S.A.**

Vendas e serviços prestados	1 607 956
Fornecimentos e serviços externos	(338 002)
Gastos com o pessoal	(486 952)
Imparidade/ajustamentos de dívidas a receber (perdas / reversões)	(10 000)
Outros rendimentos	186 407
Outros gastos	(119 880)

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

839 529

Gastos / reversões de depreciação e de amortização

(1 410)

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)

838 119

Juros e rendimentos similares obtidos

5 685

Juros e gastos similares suportados

-

Resultado antes de impostos

843 804

Imposto sobre o rendimento do período

(193 017)

Resultado líquido do período

650 787

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Concentra Corretores são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas calculadas pelo método da linha reta e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas (taxas mínimas do DR 25/2009) correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Intervalo de vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	[10 anos]	10,00%
Equipamento básico	[3 a 10 anos]	10% - 33,33%
Equipamento de Transporte	[6 anos]	16,66%
Equipamento administrativo	[6 a 20 anos]	5% - 16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	[16 anos]	6,25%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado com a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Sociedade são constituídos por programas de computador e por Goodwill gerado por aquisições de entidades, com carteiras de seguro, e que a Empresa detém por aquisição ou por incorporação nos processos de fusão.

Durante o ano de 2013, a Concentra Corretores procedeu à incorporação, por via de aquisição, de três empresas, sendo estas, a Radical – Mediação de Seguros, Lda., a A. Marinho da Cruz, Lda. e a DC – Mediação de Seguros, S.A. e ainda à transferência da carteira da LDC Seguros, que se encontra na gestão da Concentra Corretores.

Esses ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas calculadas pelo método da linha reta e eventuais perdas por imparidade. Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Em conformidade com as novas regras de amortização, que entraram em vigor e são aplicáveis ao exercício de 2016, os ativos intangíveis com vida útil indefinida devem, em linha com o preconizado da Diretiva n.º 2013/34/UE, transposta pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, ser amortizados num período máximo de 10 anos (NCRF 6 – Ativos Intangíveis).

O critério dos testes de imparidade, ao Goodwill, baseia-se nas comissões brutas com efeito multiplicador de 1, comparando o ano subsequente com o ano atual, tendo por base os valores gerados pela carteira de origem, incorporada por via da aquisição/fusão.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Intervalo de vida útil
Goodwill	[10 anos]
Programas de computador	[6 anos]

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Sociedade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Sociedade nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Sociedade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.5 Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% (2024: 21%) sobre a matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Sociedade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 - Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Sociedade, periodicamente revisto e atualizado.

3.5 Instrumentos financeiros

3.6.1 Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6.2 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Estão divididas entre contas clientes e contas património, sendo as verbas constantes da conta clientes referentes a valores recebidos de clientes para entregar a companhias de seguros.

3.6.3 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital da Concentra Corretores encontra-se totalmente subscrito e realizado e é constituído por 1 300 000 ações com o valor nominal de 1,00 Euros cada.

3.8 Provisões

A Sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9 Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10 Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. São registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas dos contratos de locação financeira são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.11 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Sociedade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Sociedade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Sociedade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade de contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

3.13 Gastos com o pessoal

A Sociedade reconhece em gastos com o pessoal o montante das remunerações atribuídas aos recursos humanos da empresa e respetivos encargos, gastos de carácter social, seguros relativos ao pessoal e o valor com medicina higiene e segurança no trabalho, quando ocorrem. São ainda registados valores referentes a bónus ou prémios a pagar no período seguinte sempre que houver intenções por parte da administração.

4. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos são como apresentados abaixo, não havendo saldos com restrições de utilização:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	10 630	6 743
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 999 499	904 680
	2 010 129	911 422

A 01/01/2025, com a fusão por incorporação da Median – Corretores de Seguros, S.A. houve um acréscimo na rubrica de “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis” no valor de 679 013 Euros, bem como um aumento de 8 115 Euros na rubrica de “Caixa”, com um valor total de 687 129 Euros, a título de saldos iniciais.

5. Participações financeiras

A Sociedade está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. A Concentra Inversões, empresa mãe, da Concentra Global, S.A., com sede em Madrid, Espanha, é a entidade responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Durante o exercício de 2025 a Concentra Corretores alienou a totalidade das participações que detinha, sendo que por estratégia do grupo a Concentra Global, S.A., antiga Gessur, passa a deter a participação da Sociedade

a 100%. A Concentra Global S.A. foi alienada a 04 de junho de 2025 pelo valor de 11 500 Euros, e a Melhor Agro Seguros – Mediação de Seguros foi alienada em 31 de dezembro de 2025 por 5 000 Euros.

6. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de ativos fixos tangíveis apresenta a seguinte composição:

Ativos fixos tangíveis	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024
Valor bruto	325 970	1 322 039	1 311 320
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(224 477)	(1 187 973)	(1 139 401)
Quantia escriturada	101 493	134 065	171 920
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	6 021	7 069	7 940
Equipamento de transporte	3 691	14 426	43 308
Equipamento administrativo	50 340	69 419	77 179
Outros ativos fixos tangíveis	41 441	43 151	43 493
Quantia escriturada	101 493	134 065	171 920

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2025	79 519	432 327	730 960	79 233	1 322 039
Amortizações acumuladas a 01/01/2025	(72 450)	(417 901)	(661 541)	(36 082)	(1 187 973)
Quantia escriturada a 01/01/2025	7 069	14 426	69 419	43 151	134 065
Alienações	(66 389)	(309 558)	(740 464)	(37 195)	(1 153 606)
Transferências - Fusão	-	-	157 537	-	157 537
	(66 389)	(309 558)	(582 927)	(37 195)	(996 069)
Gastos com depreciações	(852)	(10 247)	(18 632)	(314)	(30 045)
Alienações	66 192	309 070	739 169	35 799	1 150 230
Transferências - Fusão	-	-	(156 689)	-	(156 689)
	65 340	298 823	563 848	35 485	963 497
Quantia escriturada bruta a 31/12/2025	13 130	122 769	148 033	42 038	325 970
Amortizações acumuladas a 31/12/2025	(7 109)	(119 077)	(97 693)	(597)	(224 477)
Quantia escriturada a 31/12/2025	6 021	3 691	50 340	41 441	101 493

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2024	79 519	432 327	720 242	79 233	1 311 320
Amortizações acumuladas a 01/01/2024	(71 579)	(389 019)	(643 063)	(35 740)	(1 139 401)
Quantia escriturada a 01/01/2024	7 940	43 308	77 179	43 493	171 920
Aquisições	-	-	10 718	-	10 718
Alienações	-	-	-	-	-
	-	-	10 718	-	10 718
Gastos com depreciações	(871)	(28 882)	(18 478)	(342)	(48 573)
Alienações	-	-	-	-	-
	(871)	(28 882)	(18 478)	(342)	(48 573)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2024	79 519	432 327	730 960	79 233	1 322 039

Amortizações acumuladas a 31/12/2024	(72 450)	(417 901)	(661 541)	(36 082)	(1 187 973)
Quantia escriturada a 31/12/2024	7 069	14 426	69 419	43 151	134 065

A 01/01/2025, com a fusão por incorporação da Median – Corretores de Seguros, S.A. houve um acréscimo na rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis: Equipamento administrativo” de 848 Euros.

7. Ativos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ativos fixos intangíveis	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024
Valor bruto	3 481 248	3 743 266	3 743 266
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(3 477 937)	(3 471 097)	(3 202 241)
Quantia escriturada	3 312	272 169	541 025
Goodwill	0	267 753	-
Programas de computador	3 312	4 416	5 520
Propriedade industrial, patentes e licenças	-	-	535 506
Ativos fixos intangíveis em curso	-	-	-
Quantia escriturada	3 312	272 169	541 025

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

	Goodwill	Programas de computador	Propriedade industrial	Projetos de Desenvolvimento	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2025	3 451 721	185 404	-	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 01/01/2025	(2 972 099)	(180 988)	-	(106 141)	(3 259 228)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2025	(211 869)	-	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 01/01/2025	267 753	4 416	-	-	272 169
Alienações	-	(155 877)	-	(106 141)	(262 017)
Transferências	-	(155 877)	-	(106 141)	(262 017)
Gasto com depreciações	(267 753)	(1 104)	-	-	(268 857)
Alienações	-	155 877	-	106 141	262 017
	(267 753)	154 773	-	106 141	(6 839)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2025	3 451 721	29 528	-	-	3 481 248
Amortizações acumuladas a 31/12/2025	(3 239 852)	(26 216)	-	-	(3 266 067)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2025	(211 869)	-	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 31/12/2025	-	3 312	-	-	3 312

	Goodwill	Programas de computador	Propriedade industrial	Projetos de Desenvolvimento	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2024	-	185 404	3 451 721	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 01/01/2024	-	(179 884)	(2 704 346)	(106 141)	(2 990 371)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2024	-	-	(211 869)	-	(211 869)
Quantia escriturada a 01/01/2024	-	5 520	535 506	-	541 025
Transferências	3 451 721	-	(3 451 721)	-	-
	3 451 721	-	(3 451 721)	-	-
Gasto com depreciações	(267 753)	(1 104)	-	-	(268 857)

Transferências	(2 916 215)	-	2 916 215	-	-
	(3 183 968)	(1 104)	2 916 215	-	(268 857)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2024	3 451 721	185 404	-	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 31/12/2024	(2 972 099)	(180 988)	-	(106 141)	(3 259 228)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2024	(211 869)	-	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 31/12/2024	267 753	4 416	-	-	272 169

Por erro na classificação inicial do Goodwill, durante o exercício de 2024 procedeu-se à transferência deste ativo para a rubrica correta.

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação, cujos custos unitários de aquisição ou de produção não ultrapassem 1 000 euros, são totalmente depreciados ou amortizados num só período de tributação, exceto quando fazem parte integrante de um conjunto de elementos que deva ser depreciado ou amortizado como um todo.

8. Locações

Os pagamentos mínimos das locações financeiras e operacionais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são detalhados como se segue:

Locações operacionais	31/12/2025	31/12/2024
Não mais de um ano	224 818	152 902
Mais de um ano e não mais de cinco anos	879 271	611 607
	1 104 089	764 508

A Sociedade assumiu o contrato de locação operacional de duas viaturas, pertencentes à sociedade incorporada, o que se traduziu num aumento dos pagamentos mínimos esperados.

9. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Outros ativos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Outros ativos financeiros - FCT	22 606	21 372
Outros - Cauções	56 040	47 713
	78 646	69 085
Total outros ativos financeiros	78 646	69 085

A Sociedade passa a registar as cauções no ativo não corrente devido ao seu carácter plurianual.

A 01/01/2025 a rubrica de outros ativos financeiros - FCT apresentou um aumento de 1 233 Euros devido à fusão com a Median - Corretores de Seguros, S.A..

10. Clientes

Na data do relato a rubrica de "Clientes" tinha a seguinte composição:

Cientes	31/12/2025	31/12/2024
Cientes - Seguros	8 454 507	5 994 325
Cientes Gerais	34 083	21 203
Cientes de cobrança duvidosa	38 560	38 560
	8 527 151	6 054 088

Perdas por imparidade acumuladas	(84 175)	(89 096)
	8 442 975	5 964 992

Os montantes registados na rubrica de Clientes-Seguros correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos (incluindo as respetivas comissões). Adicionalmente, a Sociedade apenas paga às seguradoras os prémios deduzidos das comissões após receber dos respetivos clientes (nota 30).

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente.

A variação da rubrica de perdas por imparidade diz respeito a imparidades por incobrabilidade de recibos, reconhecida em resultados do período. Esta imparidade é calculada com base no conhecimento da Sociedade. Tal como referido na nota 3.12 das políticas contabilísticas, estes rácios são revistos anualmente por forma a garantir a proximidade com a realidade dos factos.

A 01/01/2025 esta rubrica apresentou um aumento de 2 271 953 Euros devido à fusão com a Median – Corretores de Seguros, S.A..

11. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como apresentado abaixo:

<u>Rédito derivado da prestação de serviços</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fee de gestão de seguros	35 784	6 172
Serviços de intermediação seguros	-	218 000
Comissões	6 332 935	4 633 110
	<u>6 368 720</u>	<u>4 857 282</u>
 <u>Rédito derivado da prestação de serviços</u>	 <u>31/12/2025</u>	 <u>31/12/2024</u>
Mercado Nacional	6 328 720	4 811 269
Mercado Comunitário	40 000	46 013
	<u>6 368 720</u>	<u>4 857 282</u>

Devida à fusão com a Median – Corretores de seguros, S.A. registaram-se cerca 1 179 868 Euros em comissões, e de 28 000 Euros, em Fee de gestão de seguros, vindos de negócios diretos da entidade incorporada.

12. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Acréscimos de rendimentos	472 350	468 610
Pessoal	-	4 866
Entidades do grupo	211 591	78 095
Outras contas a receber	1 673 793	829 476
	<u>2 357 734</u>	<u>1 381 047</u>

A 01/01/2025, com a fusão por incorporação da Median – Corretores de Seguros, S.A. houve um acréscimo na rubrica de Acréscimos de rendimentos no valor de 208 243 Euros, bem como um aumento de 732 835 Euros em outras contas a receber.

13. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Diferimentos ativos		
Rendas	2 800	-
Seguros	52 710	10 450
Outros	19 082	44 265
	<u>74 592</u>	<u>54 715</u>
Diferimentos passivos		
Derivados de comissões	(645)	(55 000)
	<u>(645)</u>	<u>(55 000)</u>

A 01/01/2025, com a fusão por incorporação da Median – Corretores de Seguros, S.A. houve um acréscimo na rubrica de outros diferimentos no valor de 1 501 Euros, bem como um aumento de 33 900 Euros em Diferimentos derivados de comissões.

14. Imposto Sobre o Rendimento

Os principais componentes de gasto de impostos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como apresentados abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Tributação autónoma	23 930	22 287
IRC	284 496	165 996
Derrama	21 337	11 857
	<u>329 763</u>	<u>200 140</u>

A recanciliação desta rubrica à data do relato é como segue:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Resultado antes de imposto	1 096 405	100%	460 139	100%
Taxa de imposto do exercício (PME - até €50 000)	16,0%		17,0%	
Taxa de imposto do exercício (PME - após €50 000)	20,0%		21,0%	
Imposto esperado à taxa do exercício	219 281	20%	96 629	9%
Efeito das diferenças permanentes (a)	65 215	5,9%	69 366	6,3%
Derrama	21 337	1,9%	11 857	1,1%
Tributações autónomas	23 930	2,2%	22 287	2,0%
Gasto com impostos correntes sobre o rendimento / Taxa efetiva de imposto	<u>329 763</u>	<u>30%</u>	<u>200 140</u>	<u>43%</u>

(a) Composição do efeito fiscal das diferenças permanentes

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Correções exercícios anteriores	29 021	0,5%	888	0,0%
Gastos não documentados	9 972	0,2%	-	-
Encargos com alugueres de viaturas sem condutor	33 535	0,6%	2 489	0,1%
Perdas por imparidade em créditos não fiscalmente dedutíveis e depreciações e amortizações não aceites como gastos	268 015	4,9%	269 311	12,3%
Menos-valias contabilísticas	2 887	0,1%	-	-
Diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais sem intenção de reinvestimento	41 869	0,8%	-	-
Ajustamentos em perdas por imparidade/provisões tributadas	-	-	50 536	2,3%

Outras (inclui insuficiência de estimativa para imposto)	9 972	0,2%	58 408	2,7%
Total a acrescentar (1)	395 270	7,2%	381 633	17,4%
Reversão de ajustamentos em perdas por imparidade/provisões tributadas	-	-	50 506	2,3%
Benefícios fiscais	405	0,0%	-	-
Perdas por imparidade tributadas em períodos de tributação anteriores	14 921	0,3%	-	-
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	9 058	0,2%	-	-
Mais-valias contabilísticas	44 812	0,8%	-	-
Outras	-	-	810	0,0%
Total a deduzir (2)	69 196	1,3%	51 316	2,3%
Total das diferenças permanentes	326 074	8,5%	330 316	19,8%
Efeito fiscal das diferenças permanentes à taxa de imposto vigente no exercício	65 215	8,5%	69 366	19,8%

A 01/01/2025, com a fusão por incorporação da Median - Corretores de Seguros, S.A., houve um acréscimo de 112 304 Euros decorrentes dos pagamentos por conta, e que se encontram em pedido de reembolso, na Autoridade Tributária, por via da entrega da modelo 22 de IRC do encerramento.

15 Capital próprio

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Por decisão do Conselho de administração, realizado em 22 de junho de 2026, foram aprovadas, e enviadas para ratificação em Assembleia Geral de Acionistas convocada para o mesmo dia, as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Foi ainda proposto que do resultado líquido positivo de 766 642 Euros referente a esse exercício fosse transferido no valor de 38 332 Euros para reservas legais e o restante para a rubrica de resultados transitados.

Mais ainda se dá nota que em julho de 2021 a entidade Concentra Corretores procedeu à compra de 10 259 ações próprias com um prémio de 3,78 Euros por ação, totalizando o valor de 49 120 Euros.

16 Ajustamentos em ativos financeiros

Não houve alterações aos ajustamentos em ativos financeiros sendo os saldos da rubrica como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças de Fusão DC 2013	58 524	58 524
Variação Capital Próprio	28 046	28 046
Ajustamento transição Gessur	(3)	(3)
Diferenças Fusão Radical	(3 715)	(3 715)
Diferenças Fusão AMC	(8 572)	(8 572)
Diferenças de Fusão - Median	100 000	-
	174 280	74 280

17 Provisões

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Provisões", apresentava os seguintes saldos:

	Saldo a 31/12/2024	Reversões	Saldo a 31/12/2025
Provisão para a anulação de recibos	-	-	-
	-	-	-

	Saldo a 01/01/2024	Reversões	Saldo a 31/12/2024
Provisão para a anulação de recibos	50 506	50 506	-
	50 506	50 506	-

A provisão para anulações de recibos visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros e é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa. No exercício de 2024 a provisão existente foi anulada na totalidade, tendo sido criada uma imparidade no valor de 50 536 euros (nota 10).

18. Instrumentos Financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade
Ativos não correntes		
Outros ativos financeiros (nota 9)	78 646	69 085
	78 646	69 085
Ativos correntes		
Clientes (nota 10)	8 442 975	5 964 992
Outros créditos a receber (nota 12)	2 357 709	1 381 047
Caixa e depósitos bancários (nota 4)	2 010 129	911 422
	12 810 813	8 257 460

	31/12/2025	31/12/2024
	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo amortizado
Passivos correntes		
Fornecedores (nota 21)	8 947 377	5 744 789
Adiantamentos de clientes	43 924	-
Fornecedores grupo (nota 29 e 21)	49 887	153
Outras dívidas a pagar (nota 22)	1 024 970	815 367
	10 066 158	6 560 308

19. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal e subsídios de estágios

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Empresa incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações dos órgãos sociais	21 253	5 000
Remunerações do pessoal	1 551 807	1 403 173
Benefícios definidos	3 191	3 191
Indemnizações	-	54 968
Encargos sobre remunerações	342 780	302 468
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	7 187	8 283
Formação	8 220	9 327
Higiene e Segurança no Trabalho	195	1 880
Cedência de pessoal (nota 29)	424 890	46 795
Outros	37 949	47 440
	<u>2 397 470</u>	<u>1 882 524</u>

As remunerações aos órgãos sociais dizem respeito ao pagamento de senhas de presença a um administrador. A rubrica de cedência de pessoal é referente a imputações intragrupo de pessoal operacional e de backoffice, (nota 29).

Devida à fusão com a empresa Median, a Concentra Global – Corretores Seguros, S.A. incorporou funcionários pertencente à incorporada, tendo esta rubrica um impacto de cerca de 531 000 Euros.

20. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	-	60 061	-	104 140
Retenções efetuadas a terceiros	-	41 587	-	34 950
Contribuições para sistemas de proteção social	771	31 888	771	29 014
Imposto de selo	-	-	-	3
	<u>771</u>	<u>133 535</u>	<u>771</u>	<u>168 107</u>

21. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores conta corrente		
Fornecedores - Seguros	8 894 131	5 735 990
Fornecedores c/c gerais	53 246	8 952
Fornecedores do grupo (nota 29)	49 887	-
	<u>8 997 263</u>	<u>5 744 942</u>

A 01/01/2025, com a fusão por incorporação da Median – Corretores de Seguros, S.A. houve um acréscimo na rubrica de Fornecedores - Seguros no valor de 2 358 364 Euros, bem como um aumento de 8 083 Euros na rubrica de Fornecedores gerais.

22. Outras dívidas a pagar

O detalhe das rubricas de balanço de outras dívidas a pagar é como apresentado abaixo:

Adiantamentos a clientes	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a clientes	43 924	-
	<u>43 924</u>	<u>-</u>
Outras dívidas a pagar	31/12/2025	31/12/2024
Acréscimo de gastos	28 699	62 743
Remunerações a liquidar	263 423	224 081
Outros credores	732 848	528 542
	<u>1 024 970</u>	<u>815 367</u>
Das quais		
Passivo corrente	<u>1 068 894</u>	<u>815 367</u>

A 01/01/2025, com a fusão por incorporação da Median – Corretores de Seguros, S.A. houve um acréscimo na rubrica de Acréscimos de gastos no valor de 7 576 Euros, bem como um aumento de 64 724 Euros na rubrica de Remunerações a liquidar e ainda na rubrica de Outros credores um aumento de 279 410 Euros.

23. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhos especializados	171 570	155 109
Publicidade e propaganda	139 296	99 773
Honorários	61 596	23 257
Comissões	1 529 964	1 339 912
Conservação e reparação	18 913	18 561
Outros trabalhos especializados	16 320	12 513
Materiais	8 135	6 280
Energia e fluidos	51 644	45 970
Deslocações, estadas e transportes	62 268	32 259
Rendas e alugueres	218 248	146 227
Comunicação	85 858	42 410
Seguros	33 402	14 146
Limpeza, higiene e conforto	25 678	24 378
Outros serviços diversos	25 694	18 669
	<u>2 448 585</u>	<u>1 979 463</u>

Devido à fusão com a Median – Corretores de Seguros, S.A. verificou-se um aumento de cerca de 180 000 Euros, em fornecimentos e serviços externos.

24. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativos fixos intangíveis	268 857	268 857
Ativos fixos tangíveis	29 634	48 573
	<u>298 491</u>	<u>317 429</u>

Não houve impacto nesta rubrica, por via da fusão, uma vez que a Median – Corretores de Seguros, S.A. tinha todos os seus ativos amortizados.

25. Outros rendimentos

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de outros rendimentos, apresenta a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos e ganhos em ativos não financeiros	44 812	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	19 470	-
Correções relativas a períodos anteriores	976	-
Outros	45 418	294
	110 676	294

À data de relato a rubrica de “Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros” continha 16 500 euros de valores correspondentes à alienação de entidades detidas (nota 5), e que deixaram de ser a 31 de dezembro de 2025.

26. Outros gastos

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de outros gastos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	135 257	100 790
Correções relativas a períodos anteriores	29 021	888
Outros	89 088	116 482
	253 365	218 161

27. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação nos exercícios de 2025 e 2024 é como apresentado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido do período	766 642	260 000
Número médio ponderado de ações em circulação	1 300 000	1 300 000
Resultado básico por ação	0,59	0,20

28. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho da Administração a 22 de junho de 2025, sendo opinião deste órgão que as mesmas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como os fluxos de caixa e a posição e o desempenho financeiro. Contudo, as mesmas ainda estão sujeitas a aprovação pela Assembleia-Geral de Acionistas, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

29. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são apresentados nos quadros que seguem:

Transações - gastos	31/12/2025	31/12/2024
Empresa mãe		
Concentra Global, S.A.		
Cedência de pessoal	398 831	33 720
Fornecimentos e serviços externos	3 591	-
	402 422	33 720
Subsidiárias		
Melior Agro		
Outros gastos (nota 5)	-	108 205
	-	108 205
Outras entidades do grupo		
Concentra Inversiones		
Cedência de pessoal	10 902	5 488
Fornecimentos e serviços externos	144	-
Concentra Insurance		
Cedência de pessoal	10 499	7 587
	21 545	13 075
Total das transações com gastos	423 967	155 001

Não há imputação de remunerações de pessoal chave da gestão, estando apenas a ser imputado pessoal operacional e de backoffice.

Saldos com outras contas a receber	31/12/2025	31/12/2024
Empresa-mãe		
Concentra Global, S.A.	-	77 743
	-	77 743
Outras partes relacionadas		
Concentra Inversiones S.L	1 504 975	825 000
Hispânia	376	176
Median (nota 2. i)	-	176
Portinsurance	211 215	-
	1 716 566	825 352
Total dos saldos com outras contas intragrupo	1 716 566	903 095

Saldos com fornecedores	31/12/2025	31/12/2024
Empresa-mãe		
Concentra Global, S.A.	49 887	-
Subsidiárias		
Concentra Inversiones S.L	144	-
	<u>50 031</u>	<u>-</u>
Outras contas a pagar (Nota 19)	31/12/2025	31/12/2024
Empresa-mãe		
Concentra Global, S.A.	509	-
Subsidiárias		
Concentra Inversiones S.L	25	-
	<u>534</u>	<u>-</u>

A Sociedade Median – Corretores de Seguros, S.A. foi extinta em virtude da fusão por incorporação, isto é pela transferência e inscrição na contabilidade da Concentra Corretores de todos os elementos do ativo e do passivo da Median, por valores iguais aos que se encontravam registados na contabilidade da Median.

A Concentra Corretores, enquanto sociedade incorporante, assumiu todas as situações ativas e passivas emergentes dos contratos anteriormente celebrados pela Median.

Também foi alienada a Melhor Agro, não fazendo parte do grupo à data deste relato, vede nota 5, das participações financeiras.

3C Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

Nos termos da norma da ASF nº 13/2020-R de 30 de dezembro de 2020 no seu Artigo 51º, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respetiva do respetivo artigo:

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

A política contabilística adotada para reconhecimento das remunerações, relativas a contratos de seguro está associada à data de registo dos recibos de prémio emitidos pelas Companhias de Seguro, momento a partir do qual se encontram à cobrança. Nesse momento, é reconhecida a comissão bruta correspondente.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por natureza:

	2025	2024
Numerário, cheque ou transferência bancária	6 368 720	4 857 282
Espécie	<u>6 368 720</u>	<u>4 857 282</u>

[Handwritten signature and initials]

Por tipo:

	2025	2024
Comissões	6 292 935	4 587 097
Honorários	75 784	270 185
	6 368 720	4 857 282

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e/ou Clientes e resulta integralmente da atividade de mediação.

Sempre que os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondam a prestações de serviços realizadas diretamente com clientes não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros nos respetivos contratos.

As remunerações relacionadas com contratos de seguro foram recebidas através de transferência bancária, cheque ou por encontro de contas com prestações de contas a efetuar às companhias de seguro.

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por ramos e origem:

	Ramo Vida		Ramo Não Vida	
	2025	2024	2025	2024
Empresas de Seguros	197 174	175 554	5 734 111	4 090 726
Outros Mediadores	4 476	4 835	357 176	315 983
Clientes (Outros)			75 784	270 185
Total	201 650	180 389	6 167 070	4 676 894

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade.

Nas remunerações recebidas de empresas de seguros a única que apresenta um nível de concentração superior a 25% é a Generali Seguros com 26,57%, não havendo mais nenhuma seguradora com um nível de concentração acima daquela % aparecendo de seguida a Fidelidade Companhia de Seguros com uma concentração de 20,85%.

e) Valores das contas “clientes”

	2025	2024
Início exercício	718 155	550 014
Volumes movimentados no período		
a débito	27 297 616	20 494 354
a crédito	26 471 972	20 326 212
Final exercício	1 543 799	718 155

f) Valores das contas a receber e a pagar

	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	8 437 257	
Empresa de seguros		8 393 832
Outros mediadores		411 354
	8 437 257	8 805 186

g) Valores agregados incluídos nas contas “a receber” e “a pagar”

Por natureza	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguro		1 367 179
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	8 437 257	7 438 007
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		
Outras quantias		
	8 437 257	8 805 186

h) Antiguidade contas a receber

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa (nota 10) correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente (84 175 Euros).

A imparidade, para anulações de recibos, que visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros foi ajustada no exercício, em 14 921 Euros, na rubrica de Reversões de imparidades/Dívidas de Clientes. Esta imparidade (cujo valor acumulado é de 45 616 Euros em 2025) é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa (nota 10).

i) Garantias colaterais detidas a título de caução

No cumprimento da alínea d) do n.º 1 do artigo 18.º do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros, que prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou seguro-caução destinado a cobrir o pagamento de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas e cobrir o pagamento de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios, a Sociedade contrata um seguro de caução o qual é atualizado anualmente em função do valor mínimo exigido.

j) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

k) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

l) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

m) Distribuição da % de remuneração correspondente aos 4 maiores seguradores sobre o montante bruto de comissões da Melhor.

Empresas de Seguros	2025	%	% Acum.
Generali Seguros, SA.	1 672 016	26,57%	25,57%
Fidelidade Companhia de Seguros, SA.	1 312 205	20,85%	47,42%
Companhia de Seguros Allianz, SA.	595 395	9,46%	56,88%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	431 259	6,85%	63,74%

- n) No exercício de 2025, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.
- o) No exercício de 2025, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.
- p) No exercício de 2025, não foram confiados fundos pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes, que não lhe tenham outorgado poderes de quitação em seu nome.

31. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

No período de relato não ocorreram eventos na Empresa suscetíveis de enquadramento no âmbito de acontecimentos após a data do balanço.

32. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2021, a Sociedade efetuou transações com ações próprias, tendo sido adquiridas 10 597 ações em julho de 2021, e ainda detidas em 31 de dezembro de 2025 (nota 17).

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

33. Outras divulgações

Honorários do Revisor Oficial de Contas

De acordo com o disposto no artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, no período de 2025, foram no montante de 22 140 euros (IVA incluído), relativamente à auditoria e revisão legal das contas anuais.

Dívidas à Segurança Social

De acordo com o disposto no art.º 21º do decreto-lei 411/91 de 17 de outubro, à data do relato a Sociedade não tem contribuições em mora perante a Segurança Social.

Dívidas à Autoridade Tributária

De acordo com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não apresenta dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

Declarações Fiscais

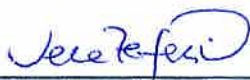
De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000 inclusive e cinco anos a partir de 2002), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa desde o exercício de 2022 estão sujeitas a revisão. A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/ inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

Proposta de aplicação dos resultados

No cumprimento dos termos legais, a Administração propõe que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma:

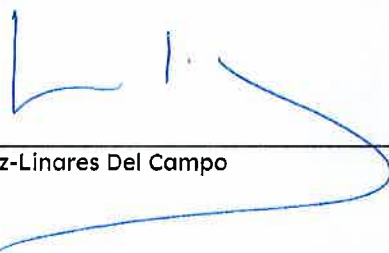
- 5% para Reservas legais
- 95% para Resultados transitados

O Contabilista Certificado



Vera Mónica Coelho Zeferino

A Administração



Francisco Javier Lopez-Linares Del Campo



Emílio de Navasques Torroba

Lisboa, 22 de junho de 2026